



Clusters da produção científica internacional sobre incubadoras de empresas

Francisco Valdivino Rocha Lima

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – valdivinorocha@ifpi.edu.br.

Fabício Carvalho da Silva

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – fabriciocavalho@ifpi.edu.br.

Hamurabi Siqueira Gomes

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – hamurabi@ifpi.edu.br.

Tiago Soares da Silva

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – tiago@ifpi.edu.br.

João Antonio Belmino dos Santos

Universidade Federal de Sergipe (UFS) – joaoantonio@ufs.br.

Resumo: As incubadoras de empresas são instituições cada vez mais relevantes no cenário econômico e foco de diversas pesquisas científicas. O objetivo desse trabalho foi identificar os *clusters* a produção científica internacional sobre incubadoras de empresas, por meio de um estudo bibliométrico. Foram analisados trabalhos do período de 1984 a 2017, a partir de um mapeamento sistemático em periódicos e anais de congressos. Identificou-se 4 (quatro) *clusters* sobre o tema: (1) gestão e operacionalização de incubadoras; (2) gerenciamento de empresas atendidas por incubadoras; (3) transferência de conhecimento e competitividade em âmbito regional; e, (4) educação e cultura empreendedora no âmbito acadêmico.

Palavras-chave: Empreendedorismo, Incubadoras de empresas, Bibliometria.

1. Introdução

As incubadoras de empresas são mecanismos desenvolvidos em todo o mundo para implementar políticas de apoio a inovação e de crescimento empresarial, sobretudo em empresas orientadas para a tecnologia. As atividades das incubadoras envolvem uma variedade de serviços e infraestrutura que dão sustentação a empreendimentos iniciantes, aumentando consideravelmente as chances de sucesso (ZHANG; ZHAO, 2016).

O papel das incubadoras no desenvolvimento, crescimento e consolidação das empresas tem chamado a atenção de pesquisadores da área de economia e gestão nos últimos 34 anos (MIAN; LAMINE; FAYOLLE, 2016). Por esse motivo, um número expressivo de trabalhos científicos tem sido publicado, no âmbito internacional, sobre as diversas particularidades que envolvem essas instituições.

Os estudos relacionados às incubadoras de empresas, na sua grande maioria, são financiados por governos, por meio de universidades ou centros de pesquisas (VÁSQUEZ-URRIBAGO; BARGE-GIL; RICO, 2015), evidenciando uma posição proativa na promoção das condições ideais para o desenvolvimento econômico regional. Esse posicionamento alinha-se com a visão de Ranga e Etzkowitz (2013), segundo a qual, em uma economia baseada no conhecimento, as universidades tornam-se elementos-base do processo de inovação.

Em face do exposto, o objetivo do presente trabalho foi identificar os *clusters* da produção científica internacional sobre incubadoras de empresas, no período de 1984 a 2017. Esse trabalho é relevante porque uma análise de *clusters* científicos permite a incorporação de diversas perspectivas teóricas e suas relações, constituindo-se um formato útil para compreender a estrutura de determinada área do conhecimento.



vinculados e ao número de vezes que estes foram citados. A cor determina o cluster a que o termo pertence e as linhas entre eles representam links (cocitação). A distância entre dois termos na visualização indica a relação entre o conteúdo dos trabalhos a que estão vinculados no que diz respeito à cocitação.

Para a construção da rede, estabeleceram-se os seguintes critérios: (a) os termos foram extraídos do título e do resumo de cada artigo; e, (b) a ocorrência mínima de cada termo no conjunto de trabalho deveria ser de 20. No total, identificou-se a incidência de 9.181 termos nos 534 trabalhos analisados, sendo que apenas 138 atenderam aos critérios estabelecidos acima. A rede foi estruturada em 4 (quatro) clusters, identificados na Figura 1 pela cor vermelha, azul, verde e amarela.

O primeiro cluster (vermelho) são tópicos relacionados à gestão e operacionalização de incubadoras, como processo de incubação, modelos de gestão etc. O segundo cluster (azul) está relacionado ao gerenciamento de empresas vinculadas às incubadoras, com destaque para termos como desempenho, relacionamento e efetividade gerencial. Já o terceiro cluster (verde), contempla termos ligados a aspectos regionais, incluindo nome de países, como Alemanha, Rússia etc. Por fim, o quarto cluster (amarelo) está relacionado ao empreendedorismo no âmbito acadêmico, com foco para tópicos como criatividade, cultura empreendedora, entre outros.

No período de 1984 a 2003 – primeiros 20 anos da série histórica analisada – identificou-se apenas 58 publicações, desenvolvidas quase que exclusivamente nos Estados Unidos e cujo foco temático estava direcionado à implantação e gestão de incubadoras de empresas (*Cluster 1*). A partir de 2004, entretanto, nota-se um crescimento gradual no número de trabalhos publicados e com foco voltado para a disseminação da cultura empreendedora no âmbito acadêmico e gestão de empresas residentes em incubadoras. Além disso, observa-se uma maior abrangência geográfica no enfoque das pesquisas, fortalecendo o crescimento e consolidação dos demais *clusters* caracterizados no presente estudo.

4. Considerações finais

Na análise dos *clusters* da produção científica referente à incubadora de empresas, destacam-se pesquisas relacionadas à gestão e operacionalização dessas instituições, processo de incubação, modelos de gestão, gerenciamento de empresas residentes, transferência de conhecimento e competitividade em âmbito regional (resultados de políticas governamentais) e trabalhos com foco em empreendedorismo, especificamente relacionados à criatividade e cultura empreendedora no âmbito acadêmico.

De modo geral, a identificação de publicações acerca da temática das incubadoras de empresas em bases de divulgação científica aponta para possíveis cenários de tecnologia, modelo de negócios e estratégias de inovação. Além de evidenciar as características e direcionamentos de estudos já publicados, permite a compreensão das lacunas voltadas para estudos específicos, de modo a contribuir com a definição de uma agenda de pesquisa na área.

5. Referências

MIAN, S.; LAMINE, W.; FAYOLLE, A. Technology Business Incubation: An overview of the state of knowledge. *Technovation*, [s.l.], v. 50-51, p.1-12, abr. 2016. Elsevier BV.



RANGA, M.; ETZKOWITZ, H. Triple Helix Systems: An Analytical Framework for Innovation Policy and Practice in the Knowledge Society. **Industry And Higher Education**, [s.l.], v. 27, n. 4, p.237-262, ago. 2013. SAGE Publications.

VÁSQUEZ-URRIAGO, Á. R.; BARGE-GIL, A.; RICO, A. M. Which firms benefit more from being located in a Science and Technology Park? Empirical evidence for Spain. **Research Evaluation**, [s.l.], v. 25, n. 1, p.107-117, 18 dez. 2015. Oxford University Press (OUP).

ZHANG, Haihong; WU, Wenqing; ZHAO, Liming. A study of knowledge supernetworks and network robustness in different business incubators. **Physica A: Statistical Mechanics and its Applications**, [s.l.], v. 447, p.545-560, abr. 2016. Elsevier BV.